

Área Temática: Saúde

Germana Montenegro Costa Agra Carvalho, Thamyres Fagundes Floriano Candido, Heloísa Helena Pinho Veloso, Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves, Paula Souto Montenegro de Almeida Cunha, Kamilla Helen Rodrigues da Costa.

Avaliação nutricional de pacientes atendidos pelo serviço de nutrição do Projeto de Endodontia e reabilitação oral realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB

O desenvolvimento de câncer pode ser influenciado por fatores genéticos e ambientais, dentre eles alimentação e hábitos ou costumes inadequados. Excesso de álcool, cigarro, tabaco e exposição solar, são apontados como importantes fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço. A avaliação nutricional torna-se de grande importância para esses pacientes, que podem estar em risco nutricional, a depender da localização do tumor, do estágio da doença e do tipo de tratamento. Uma intervenção adequada auxilia na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos pacientes atendidos no Projeto de Endodontia e reabilitação oral - Reconstrução de projeto de vida do paciente com neoplasia de cabeça e pescoço, realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa-PB. A avaliação nutricional foi feita através do: Índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e dobras cutâneas tricóptica, bicóptica, subescapular e supraclavicular. Entre os 22 pacientes atualmente acompanhados pelo serviço de nutrição, 8 (36,3%) eram do sexo feminino e 14 (63,7%) do sexo masculino, com médias respectivas de idade de 53 e 57 anos. Nesta população, 36% tinham hipertensão e 18% diabetes. A grande maioria (77%) era fumante, enquanto 45,5% fazia uso de álcool. A alta ocorrência de tabagistas e etilistas pode ser um dos fatores determinantes na etiologia do câncer de cabeça e pescoço nessa população. A maior prevalência na localização do tumor foi de laringe/esôfago (45%), seguido de língua/palato (24%) e 31% somaram-se os demais tipos, destaca-se que apenas 23% ainda permanecem em tratamento para a erradicação do tumor. A média de IMC foi de 25,91 kg/m² para mulheres e 29,47 kg/m² para os homens, onde 67% das mulheres e 80% dos homens encontravam-se com excesso de peso. Os valores médios de CC foram de 84 cm para o sexo feminino e 104 cm para o sexo masculino, valores que se configuram em elevado risco para doença cardiovascular em 67% e 80%, respectivamente. A recomendação é que essa medida não ultrapasse 80 cm entre as mulheres e 94 cm entre os homens. O percentual médio de gordura corporal nestes pacientes foi de 33% no sexo feminino e 38% no masculino, onde 67% das mulheres e 80% dos homens estavam acima do percentual de gordura corporal aceitável, que é de 32% e 25%, respectivamente. Apesar de a desnutrição ser uma consequência esperada entre portadores de diversos tipos de câncer, inclusive de cabeça e pescoço, a população atual esteve em sua maioria com excesso de peso, onde 67% das mulheres e 80% dos homens apresentaram não apenas IMC elevado, mas CC e % de gordura corporal acima da recomendação. Esses achados podem ser justificados pelo fato de a maioria (77%) já ter concluído seu tratamento e estar momentaneamente apenas em tratamento de reabilitação odontológica. Conclui-se que esses pacientes necessitam de intervenção nutricional, que objetive perda de peso e modificação dos hábitos alimentares, tendo em vista melhora da qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: avaliação nutricional, câncer de cabeça e pescoço, excesso de peso.